

Estudos Socioculturais do Esporte e da Educação Física

COMPOSIÇÃO DE UMA TEIA EQUESTRE: A EQUITAÇÃO EM MONTES CLAROS/MG

Guilherme Carvalho Vieira; Ester Liberato Pereira
E-mail: guivieira9988@gmail.com

Este estudo explora as figurações e circuitos de interdependência da equitação nortemineira. A equitação, segundo o Atlas do Esporte no Brasil, compreende as práticas do hipismo clássico, hipismo rural, equitação terapêutica e de lazer. Trata-se, assim, de práticas equestres com características do meio rural e urbano, justamente na perspectiva em que se insere esse estudo. O objetivo é analisar uma configuração da equitação no contexto de seu desenvolvimento, entre os anos de 2000 a 2020, na cidade de Montes Claros, no norte do Estado de Minas Gerais. Este estudo foi realizado por meio de pesquisa documental em fontes impressas e digitais. Tais fontes foram submetidas a uma análise documental. O estudo analisa a configuração das práticas a partir dos pressupostos teóricos de Norbert Elias e do campo de estudos da História do Tempo Presente. Diante deste cenário da equitação em Montes Claros, é possível notar-se que a cidade se apropria das quatro vertentes da equitação. No que tange à equitação terapêutica, passa a contar com dois centros de Equoterapia; apresenta espaços para uma equitação de lazer, em seu território rural, com a propagação de diversas cavalgadas; além destas, conta com competições de *Team Penning* como uma equitação rural, realizadas em eventos de agronegócio no perímetro urbano do município. No hipismo clássico, a cidade é destaque com um atleta ao nível mundial, apesar do mesmo não ter iniciado a prática específica em Montes Claros. Diante do contexto histórico, cultural e econômico da cidade nortemineira, na região considerada como parte do sertão, percebe-se que as práticas corporais ligadas à equitação estão voltadas para um contexto predominantemente rural, com destaque para as cavalgadas. Porém, há uma rede interligada entre as diversas práticas, tendo a Sociedade Rural de Montes Claros como precursora. Entretanto, as cavalgadas apresentam-se fora dessa rede, tendo suas origens em determinadas regiões e contextos particulares.

Palavras-chave: Equitação. História. Equoterapia.